

LER PARA REFLETIR E APRENDER A CRITICAR: estratégias de leitura literária no ensino fundamental

Maria do Carmo Almeida de Oliveira ¹

RESUMO

A literatura na escola é algo defendido por estudiosos como elemento essencial para o desenvolvimento pessoal e social, visto que amplia visão de mundo e proporciona reflexões acerca das vivências particulares de cada leitor. Pensando nisso, este artigo tem o objetivo de expor estratégias de leitura literária em turmas de ensino fundamental a fim de evidenciar a importância da literatura e a consciência de que é possível desenvolver este trabalho nas escolas de forma sistemática, mas também prazerosa. Assim, planejamos roteiros de leitura de livros, como de “Matilda” (1988), de Roald Dahl, “A bolsa amarela” (1976), de Lygia Bojunga, “Dom Casmurro” (1899), de Machado de Assis, entre outros; depois os aplicamos em turmas de 6º a 9º ano, de forma que, ao fim de cada bimestre, uma leitura de livro completo é feita, totalizando quatro livros ao ano e 16 ao fim do ensino fundamental II – leituras estas feitas todas na escola. Como referencial teórico, usamos como base os estudos de Rildo Cosson (2017; 2021) e de Teresa Colomer (2003; 2017), aprofundando a discussão acerca da introdução de práticas leitoras na escola. Como resultados dos trabalhos executados, percebemos a ampliação da visão crítica dos estudantes sobre temas não só presentes nos livros, mas da atualidade, desde que o processo de letramento literário seja continuado nas séries seguintes, progredindo o nível de leitura e desenvolvendo as habilidades dos estudantes ao longo do processo.

Palavras-chave: Literatura, Leitura na escola, Sujeitos críticos.

¹ Doutoranda em Literatura do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade (PPGLI) da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, paixaosume@gmail.com.